

Capítulo Um

“ALÉM DO AZUL SELVAGEM...”¹

TUDO SOBRE TARIFAS, LINHAS AÉREAS
& AEROPORTOS

1 O título original, “Into the Wild Blue Yonder”, refere-se ao tema oficial da força aérea norte-americana (N.T.).

Durante anos comemoramos o baixo preço das tarifas aéreas. Enquanto todas as outras despesas de viagem não paravam de subir, as tarifas aéreas mantinham-se estáveis, chegando até mesmo a sofrer reduções.

Hoje em dia, esse ciclo não funciona mais assim. Não só devido ao alto custo dos combustíveis, mas também às precárias condições financeiras, que contribuíram para que as empresas aéreas reduzissem voos, eliminassem rotas, acabassem com os descontos (ou os dificultassem) e elevassem as despesas médias de transporte – o que contribuiu para que o consumidor as enxergasse como uma grande e crescente parcela de gastos totais com férias.

Surgiu a necessidade de aprender a descobrir preços mais acessíveis. Foi exatamente o que procurei transmitir neste capítulo. Agrupei todas as fontes de tarifas reduzidas e todos os métodos para encontrá-las. Além disso, explorei também uma discussão sobre os direitos dos passageiros, no que diz respeito à qualidade do voo experimentado.

AGREGADORES

A PRÓXIMA VEZ QUE VOCÊ QUISER ENCONTRAR AS MAIS BAIXAS TARIFAS AÉREAS, DENTRE AS EXISTENTES, UTILIZE UM AGREGADOR

Os websites agregadores na internet são como o Google – localizam todas as informações disponíveis acerca de determinado produto ou serviço. No entanto, diferente desse site que “organiza” (ou seja, mistura tudo) seus resultados, os agregadores classificam as tarifas que encontram de acordo com uma ordem intocável e estritamente lógica. Eles também tentam ser abrangentes. Ao usar um agregador (cito alguns a seguir) com o objetivo de encontrar uma tarifa aérea para seu próximo passeio, serão localizadas não apenas as tarifas das grandes empresas do ramo, mas também as menores; não somente as companhias já estabelecidas, mas as que estão em ascensão; não apenas as linhas aéreas, mas as consolidadoras (empresas que adquirem grandes quantidades de passagens das companhias aéreas, com desconto, e as revendem a preços mais baratos). Essas, por sua vez, fazem a busca não somente pela reserva na *Internet* (*Orbitz*, *Travelocity*, *Expedia*), mas também por meio de empresas do Reino Unido (www.ebookers.com, por exemplo), da França (www.anyway.com) e da Ásia (*Ctrip.com*).

Talvez seja surpreendente o fato de que nenhuma dessas ferramentas de reserva norte-americanas – *Orbitz*, *Travelocity*, *Expedia* – seja tão abrangente na busca a ser realizada. Nenhuma delas fornece uma lista de tarifas de todas as empresas em ascensão que conseguiram eliminar seus custos; outras listam apenas algumas dessas empresas. Nenhuma das ferramentas citadas faz uma pesquisa internacional para selecionar promoções especiais que possam ser aproveitadas, em determinadas ocasiões pelos mecanismos de reserva estrangeiro, além de não conseguirem entrar nas empresas que operam somente como consolidadoras (assumindo posições de risco em grupos de assentos para conseguir tarifas mais baixas).

A estrutura de custos facilita o acesso dos agregadores às fontes adicionais de tarifas. Para obter à comissão sobre as tarifas, é necessário apenas realizar uma taxa de referência “por cliques”

Legenda da imagem da página anterior: Empresas em ascensão, como a Britain’s EasyJet, oferecem descontos em troca de serviços às vezes aleatórios e condições ruins.

obtidos. Não há a reserva das passagens aéreas; simplesmente uma orientação para que seus clientes busquem tarifas direto nas “empresas aéreas” (ou outras fontes de passagens aéreas) a fim de obter depois a emissão real das passagens. Poucas empresas ou outras linhas aéreas evitam enviar os dados para os agregadores.

Alguns agregadores típicos: www.kayak.com, www.sidestep.com, www.farechase.com; www.cheapflights.com, www.mobissimo.com (esse último principalmente para voos internacionais) e www.momondo.com. Um dos mais destacados é o *Kayak*; dentre os 10 maiores mecanismos de busca de empresas aéreas recentemente classificadas pelo jornal *Travel Weekly*, de grande prestígio no ramo de viagens, ele era o sétimo mais popular.

Que outras vantagens esses agregadores oferecem? Muitos apresentam resultados em um formato que pode ser personalizado de acordo com as suas necessidades, o que lhe permite, por exemplo, a verificação apenas dos voos que não possuem conexão, ou que partem de determinados aeroportos da sua região. Em geral, você pode também limitar os resultados a certas empresas aéreas, ou procurar tarifas cuja validade esteja alinhada às suas necessidades. Se você viaja frequentemente, é econômico optar por reservar as passagens com maior antecedência. É como ter um assistente virtual realizando, em média, 50 pesquisas individuais por você – de fato, um poderoso instrumento para buscar a tarifa aérea mais barata.

Mais importante: os agregadores pesquisam as empresas aéreas com baixos custos e sem adicionais supérfluos, as *Southwests* e *Ryanairs* são exemplos que a maioria dos sites de agendamento ignora. Com frequência, esses mecanismos descobrem a mesma rota oferecida a preços incrivelmente mais baixos, o que pode gerar uma economia de 40%. Eles não agendam a passagem para você; simplesmente vasculham e informam todos os valores existentes. Fica por sua conta clicar no site mais adequado e iniciar o processo de reserva.

**MESMO NOS VOOS DENTRO DO EUA, UM MECANISMO DE BUSCA
DINAMARQUÊS (ISSO MESMO!) ENCONTRA, APARENTEMENTE, AS
MELHORES TARIFAS**

Tentei todos os mecanismos de busca existentes para localizar as melhores tarifas. E, após testar os maiores norte-americanos (*Kayak*, *SideStep*, *FareChase* e outros), concluí, recentemente, que um site europeu chamado *Mobissimo* (veja a seguir) tinha maior possibilidade de executar o trabalho, da melhor maneira.

Também testei um serviço dinamarquês chamado *Momondo* (www.momondo.com), que afirma efetuar uma busca em mais de 500 Sistemas de empresas aéreas (em-



O Kayak é um dos vários agregadores que afirmam encontrar as melhores tarifas possíveis, mesmo que haja uma ampla gama de opções.

presas aéreas em ascensão, baixo custo, empresas de grande e pequeno porte, outros sites de companhias aéreas, consolidadoras e agregadores), o que equivale a duas ou três vezes o número pesquisado pela maioria de seus concorrentes.

Como uma coisa é afirmar e outra é mostrar os resultados, fiz uma série de testes nos mecanismos de busca mais conhecidos, usando rotas mais populares: um voo doméstico (de Nova York a Los Angeles), um voo transatlântico (de Nova York a Londres) e um voo intereuropeu (de Londres a Roma).

Acredite: Momondo era o que mais economizava! Não pretendo importunar o leitor com detalhes de preços. Basta dizer que o pequeno dinamarquês ganhava disparado todas as vezes, encontrando tarifas de passagens 20% a 40% mais baixas.

Usar uma firma situada em Copenhague pode parecer uma tática bizarra para encontrar descontos em voos de São Paulo à Brasília, ou entre Atlanta e Chicago. Mas, vejamos só – esses dinamarqueses, apesar da fama de econômicos, são fora de série!

O MOBISSIMO.COM TAMBÉM VEM COM FORÇA TOTAL (NO QUE DIZ RESPEITO A TARIFAS INTERNACIONAIS), UM CONCORRENTE DE PESO ENTRE OS MECANISMOS DE BUSCA DE TARIFAS AÉREAS

Não é apenas minha imaginação. Em várias ocasiões recentes – em número grande demais para passar despercebido – o *Mobissimo* (www.mobissimo.com) exibiu, de tempos em tempos, a melhor tarifa aérea dentro dos itinerários internacionais.

Conforme salientei, o *Mobissimo* é um agregador. Ele mostra todas as opções – dentre as várias existentes – para que se atinja um destino específico. Em seguida, deixa por conta do usuário a escolha da tarifa que ele quiser, pelo acesso direto ao site da empresa aérea ou consolidadora que pratica o preço mais acessível. Um mecanismo de busca com fortes origens europeias (embora mantenha um escritório destacado nos EUA), o *Mobissimo* é, sem dúvida, mais bem utilizado em itinerários internacionais, e não partindo dos EUA, como de Nova York a Zagreb, Croácia.

A lição: ao procurar tarifas internacionais vantajosas, inclua na sua lista, usar o *Mobissimo*.

TARIFAS AÉREAS (& VOOS)

FIQUE ATENTO AS “PROMOÇÕES” RELACIONADAS A TARIFAS AÉREAS QUE SAEM DE SUA CIDADE

A maioria dos sites de tarifas aéreas oferece um péssimo serviço ao alertar sobre informações relevantes às necessidades do viajante. Mesmo enviando e-mails periódicos contendo as “promoções” mais recentes, com frequência as ofertas apresentam tamanha variedade e se acham tão espalhadas geograficamente que fica difícil encontrar qualquer coisa legal para seu aeroporto mais próximo.

Quase sempre, ao abrir seus e-mails com promoções da *American Airlines*, per-

cebe que na prática não há uma única tarifa aérea a ser aproveitada. Ganharíamos tempo, se usasse outra ferramenta.

Entretanto, hoje em dia, essa situação confusa está se aprimorando, e o *Kayak* continua sendo o melhor site de busca.

De todos os sites de viagens, afirmo, por experiência própria, que o *Kayak* é o que melhor localiza informações sobre voos disponíveis no “seu” aeroporto mais próximo. Embora suas promoções não sejam exatamente as mais recentes (muitas delas se referem a viagens para daqui a um ou dois meses), a maior parte, sem dúvida, é de última hora. Assim, é necessário que, aqueles que irão viajar, reservem o mais cedo possível, caso queiram aproveitar os descontos. Quando os usuários estabelecem a cidade de origem, o *Kayak* produz sua lista das “top 25 promoções”, cujo critério é desconhecido. Além disso, assim que ele efetiva a busca e verifica onde você mora, links oportunos de promoções específicas – como tarifas de última hora – são informados. O *Kayak* também fornece ao usuário a opção de receber avisos de tarifas via e-mail, de acordo com o destino escolhido.

A estrutura RSS² do *Kayak* (chamada Promoções Recentes *Kayak*) não ajuda muito: trata-se de uma mistura mal-escolhida de promoções “de” e “para” todos os lugares. É uma perda de tempo.

O YAPTA, QUE RASTREIA O PREÇO APÓS VOCÊ TER COMPRADO A PASSAGEM, É FORA DE SÉRIE!

Agora você pode tirar vantagem da venda posterior de uma tarifa aérea sobre uma passagem já adquirida pelo www.yapta.com. O *Yapta* é um site novo e incrível, cuja sigla em inglês é *Your Amazing Personal Travel Assistant* (Seu Espetacular Assistente Pessoal de Viagens). Ele rastreia preços de voos específicos das empresas de maior destaque. Caso o preço baixe depois que você já tiver comprado a passagem, o *Yapta* lhe avisa, o que permite o contato com a empresa aérea para exigir seu dinheiro de volta, ou um recibo com a diferença paga, o que é bom para transportes futuros. Embora todas as linhas aéreas – com exceção da *Southwest* – cubram tarifas de mudança na ordem de \$ 75 a \$ 100, a economia de uma venda de tarifa aérea, frequentemente, é maior que essa quantia, o que justifica o uso do *Yapta*. Observe que o serviço vale somente para passagens adquiridas diretamente da empresa aérea e não de intermediárias, como *Expedia* ou *Orbiz*. Acredito que o *Yapta* tem futuro, e sugiro que você fique atento a esse serviço.

EM TERMOS DE VANTAGENS PRÁTICAS, UM SITE CHAMADO FLIGHTSTATS TORNOU-SE VALIOSO

2 A sigla RSS, que tanto pode significar *Rich Site Summary* como *Really Simple Syndication*, é uma estrutura que se baseia em conteúdos padronizados, pré-selecionados pelo usuário, procedentes de diferentes sites e reunidos em um único ambiente virtual de leitura. Assim, uma empresa disponibiliza uma página na web na qual o internauta tem acesso às notícias por ele previamente selecionadas e recebe no seu agregador ou diretamente em seu e-mail o conteúdo assinado. Solicita quantos endereços RSS desejar e todo o material é reunido em uma única tela, como um *clipping* de notícias segmentado. Fonte: Carol Piepke. (NT)

Por causa do sistema *hub-and-spoke*³ utilizado por grande parte das empresas de aviação, a maioria dos voos exige uma conexão para que o destino final seja alcançado. Digamos que você queira mudar seus planos e ir para outro lugar. Existe um prazo de uma hora para ir do portão de um avião a outro, em geral localizado em um terminal diferente e bem distante.

DEPARTING TO	SCHED	FLIGHT	GATE	REMARK
ATLANTA	6:33PM	DELTA	664	C40 ON TIME
CHICAGO MIDWAY	8:00PM	SOUTHWEST	1135	C45 ON TIME
DALLAS/FT WORTH	6:18PM	AMERICAN	1272	C37 ON TIME
DETROIT	9:21PM	AMERICAWEST	98	C32 ON TIME
LAS VEGAS	6:40PM	SOUTHWEST	1371	C43 ON TIME
LAS VEGAS	9:21PM	AMERICAWEST	98	C32 ON TIME
LOS ANGELES	7:25PM	SOUTHWEST	1300	C43 AT 7:55
LOS ANGELES	7:57PM	AMERICAN	2261	C39 ON TIME
LOS ANGELES	7:57PM	EVA AIRWAYS	9004	C39 ON TIME
MINN/ST PAUL	7:57PM	NORTHWEST	562	C38 ON TIME
PHOENIX	6:46PM	AMERICAWEST	587	C30 ON TIME
PHOENIX	7:53PM	AMERICAWEST	6633	C31 ON TIME
PHOENIX	7:25PM	SOUTHWEST	1300	C43 AT 7:55
PHOENIX	8:45PM	SOUTHWEST	1616	C43 ON TIME
SACRAMENTO	7:53PM	AMERICAWEST	6633	C31 ON TIME
SALT LAKE CITY	6:53PM	DELTA	1737	C44 ON TIME

Monday April 17 2006 5:53PM

Um sistema de horários de voos e conexões que antes era pontual agora está repleto de armadilhas.

Vamos supor, agora, que o voo que você escolheu originalmente registra um atraso de 40 minutos na chegada, em pelo menos 50% das vezes. Ou que o “atraso médio” corresponde a 40 minutos, incapacitando você (e sua bagagem) de chegar a tempo ao outro terminal. Até que ponto é válido fazer uso do voo original para realizar uma conexão de uma hora para outro destino? Não seria mais inteligente agendar um voo cuja chegada fosse mais confiável, mesmo se esse voo não estivesse disponível no horário mais adequado?

Antes de agendar um voo que envolva uma conexão, é prudente verificar com antecedência o histórico de horários desse voo. O *FlightStats* (www.flightstats.com) faz exatamente isso. E apesar de não ser nosso desejo gastar tempo com isso, as condições do tráfego aéreo exigem essa cautela adicional. Em um país cujas empresas aéreas querem decolar suas aeronaves nos horários mais populares, o que exige mais decolagens do que podem comportar o aeroporto ou os controladores de voo, os atrasos são imprevisíveis.

Não é recomendável fazer um agendamento em voos que comumente atrasam, se isso reduz nossas chances de fazer uma conexão. O *FlightStats* revela o que é mais provável de acontecer em relação a atrasos ou pontualidade nos voos.

3 Sistema no qual as empresas usam um aeroporto como base ou centro de distribuição de seus voos. Os passageiros devem passar por ele para chegar a seus destinos finais (NT).

COMO AS VIAGENS AÉREAS ESTÃO CADA VEZ MAIS CARAS, HÁ OITO TÁTICAS BÁSICAS PARA REDUZIR SEUS CUSTOS GERAIS

Os meses mais recentes têm figurado entre os mais sombrios na história das viagens. Tudo mudou. O valor do dólar despencou, o preço do barril de petróleo disparou para mais de \$ 75 e as principais linhas aéreas anunciaram que reduzirão seus voos entre 10% a 15%. Minha previsão é que isso aumentará assustadoramente os preços das tarifas.

O que você pode fazer acerca disso? Várias soluções me vêm à mente:

- ◆ **Utilizar formas alternativas de transporte.** Em viagens até cidades mais próximas você pode substituir as viagens aéreas por ônibus ou trens, que são meios de transporte mais baratos. Nos Estados Unidos, há novos ônibus a preços entre \$ 10 a \$ 25 que passam pela costa litorânea oriental, cruzando os estados do meio-oeste de/e para Chicago: *Boltbus* (da *Greyhound*), *Megabus.com* (no meio-oeste e na Costa Leste), *Fung Wah Bus* (uma empresa pioneira sino-americana que funciona entre os bairros chineses de Boston, Nova York, Filadélfia, Washington, D.C. e Richmond) e *DC2NY* (um serviço suplementar fornecido por um executivo da rede *Marriott Hotels*).

Quanto às cidades americanas que não disponibilizam esses notáveis e bem-vindos descontos, é recomendável usar a tradicional *Greyhound*. Quem costumava “torcer o nariz” para essa empresa deve pensar outra vez, antes de fazê-lo (essa linha de ônibus pioneira está comprometida em aprimorar a qualidade de seus terminais e veículos) E para as ocasiões em que a *Amtrak* é mais econômica do que viajar de avião, pense nela (como muitos dos norte-americanos estão fazendo).

- ◆ **Comprar as passagens aéreas com bastante antecedência.** Embora seja óbvio que as tarifas aéreas subam de preço, podem ficar um pouco mais baratas se adquiridas com muita antecedência. Não custarão menos se compradas de última hora, já que cada vez mais voos decolam com a lotação esgotada – e também com enormes listas de espera.
- ◆ **Usar empresas mais baratas e econômicas.** Graças à sua política brilhante de minimizar suas despesas com combustível, a *Southwest Airlines* ficará, sem dúvida, mais barata do que outras empresas nos EUA, durante 2009 e o começo de 2010. E apesar de que algumas cidades centrais dessa empresa (Islip, Long Island; Providence, Rhode Island; Oakland, Califórnia) possam ser menos convenientes, é melhor encarar suas localidades estranhas sem reclamar. Também procure examinar com cuidado a *Spirit Airlines* e a *AirTrain*, mesmo que essas sejam não representem as melhores opções. No Brasil você pode tentar comprar pela azul, *webjet* ou *aviança*.
- ◆ **Compensar o alto custo do transporte aéreo reduzindo os preços das acomodações em seu local de destino.** Mesmo que se acomode em um motel de beira de estrada, você pode considerar a hipótese de um hotel seis estrelas. Nos EUA existe uma rede, a *Motel 6*. É possível visitar o site dessa empresa e verificar seus corredores

internos – o que mostra que há prédios relativamente “novos”. Recentemente instalei-me em um desses prédios novos, cuja diária é \$ 59, perto do Aeroporto Dallas/Fort Worth. Achei-o tão bom quanto muitos motéis “de categoria”, que cobram o dobro.

- ◆ **Reduzir as despesas aéreas utilizando transportes públicos até o aeroporto** (sempre há um ônibus fretado utilizado pela equipe que trabalha no aeroporto). Leve seu próprio lanche na bagagem de mão para não ter de comprar aqueles petiscos caríssimos e sem gosto nos aeroportos ou – Deus me livre! – no próprio voo.
- ◆ **Reduzir as despesas gerais de viagem alugando um apartamento ou uma pousada** em seu local de destino, em vez de reservar um quarto em um hotel padrão. Você pode contar com: *Vacation Rentals by Owner* (www.vrbo.com), *HomeAway* (www.homeaway.com) ou com diversas agências do ramo que aparecem nos guias; se preferir, use (com todo cuidado) a *Craigslist* (www.craigslist.com), casas em Orlando (www.casasemorlando.com.br) ou *Kijiji* (www.kijiji.com) para achar um apartamento ou uma pousada a um preço acessível.
- ◆ **Usar um clube da hospitalidade**, como o *Servas* (www.usservas.com) ou *Evergreen* (www.evergreenclub.com), ou um serviço de hospitalidade, como o *Couch Surfing* (www.couchsurfing.com) ou *GlobalFreeloaders.com*. Ao contrário do que se supõe, essas organizações não se limitam a destinos estrangeiros; elas possuem uma quantidade de listas locais. Você também pode desejar fazer uso de um clube de férias de intercâmbio, como *HomeExchange.com* ou *Intervac* (www.intervac.com), trocando sua casa ou seu apartamento pelo de outra pessoa nos Estados Unidos ou no Canadá.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O AUMENTO DAS TARIFAS AÉREAS E NOSSA RESPOSTA A ESSES CUSTOS CADA VEZ MAIS ALTOS

A maioria de nós está sentindo, em primeira mão, a prática dos preços do transporte aéreo no Brasil como se fizessem parte um cardápio – a imposição de toda a espécie de tarifação adicional e cobranças de serviços que antes estavam inclusos no custo da passagem. Nos e EUA por exemplo, quase todas as linhas aéreas agora cobram pelo menos \$ 15 por pessoa para fazer o *check-in* a bordo na primeira mala e \$ 25 para checar uma segunda mala. Algumas das transportadoras passaram a cobrar \$ 2 por uma garrafinha plástica de água ou de refrigerante. Ainda não descobri quanto custará um pacote de salgadinhos se eu comprar.

Esses impostos fazem parte de um esforço frenético das empresas americanas para se obter dinheiro. De acordo com um analista, se o preço do barril de petróleo subir novamente acima dos \$ 130, uma ou mais empresas de destaque será obrigada a decretar falência. Assim, está instaurado o pânico e talvez ainda não tenhamos visto o fim desses encargos adicionais.

É possível ter um vislumbre do futuro das companhias aéreas observando as táticas utilizadas pelas linhas aéreas de baixo custo que voam pela Europa. A maior delas, *Ryan*-

nair, vai além da cobrança por mala verificada a bordo. Agora cobra € 5 (\$ 7,50) apenas



Ryanair, a empresa aérea da Europa com os menores preços do mercado, em geral cobra tanto por sua bagagem quanto pela tarifa.

para realizar um *check-in* no aeroporto, em vez de efetuar essa tarefa on-line. O *check-in* no aeroporto é obrigatório, mas, se você desejar fazer isso no local, pagará essa tarifa adicional.

A *Ryanair* também cobra \$ 6 a mais se você optar pela compra de sua passagem pelo cartão de crédito. E ainda impõe tarifas altíssimas para quem tiver excesso de bagagem, algo definido como mais de 15 quilos. Eles podem cobrar até \$ 22 – imagine só! – para cada 900g acima do peso limite. É assim tanto na ida quanto na volta. Em algumas ocasiões, os passageiros pagam acima de € 98 (\$ 150 dólares) em cobranças totais adicionais, o que, em alguns casos, sai mais caro que o próprio preço da passagem da *Ryanair* (outra empresa aérea europeia, a húngaro-polonesa *Wizzair*, cobra € 1 - \$ 1,50 por minuto, por uma simples ligação efetuada para eles).

Nos Estados Unidos ainda não se experimentou congestionamentos, atrasos e brigas que as tarifas sobre as bagagens trarão inevitavelmente. Supondo que muitas pessoas tentarão limitar sua bagagem a sacolas de mão a serem apertadas nos espaços acima dos assentos, é óbvio que haverá a cobrança pelo uso desse espaço; os passageiros lutarão por ele e as bagagens de mão serão ainda limitadas a tamanhos menores.

Tem sido relatado que as empresas aéreas estão se preparando para contratar funcionários para lidar com os tipos das bagagens, com os portões que levam até os aeroportos, além de espionarem as bagagens de mão levadas a bordo, de forma a impedir que alguém faça uso de, usando malas de tamanho exageradamente grande. Em breve, muitas pessoas acabarão se limitando a utilizar apenas bagagens de mão, o que tornará necessária a verificação das embalagens – para assegurar que elas não contenham líquidos, gel e aerossol –, que não poderão ultrapassar o limite de 100 ml por peça. Todas terão de ser

colocadas em sacos plásticos de tamanho médio. Que confusão!

Para piorar essa situação, a cada semana as empresas de aviação mudam os preços das passagens. A tendência é que essas mudanças ocorram de forma cada vez mais rápida – conforme os prazos de seus contratos “protecionistas” vão sendo encerrados –, o que limita o custo de combustível para as várias companhias aéreas (de fato, a maioria desses contratos está por vencer). O custo do ágio sobre o combustível utilizado para travessias sobre o Atlântico já está próximo aos \$ 250, para viagens de ida e volta. Esse valor está acima das tarifas de segurança, dos impostos governamentais e das tarifas de bagagem. Os dias em que se poderia cruzar do Brasil para os Estados Unidos a \$ 699,00 estão chegando ao fim.

Estou esperando que muitas tarifas apenas para viagens de ida (tarifas, impostos, bagagens e outras cobranças adicionais) ao valor de \$ 700 a \$ 800 subam para \$ 1.200 ida e volta. Um casal que estiver indo à Europa – ou que estiver fazendo a rota de Nova York à Califórnia – deverá desembolsar \$ 2.400 (talvez até mais) para transportes, entre ida e volta. A menos que você esteja no seletto grupo daqueles que ganham muito bem, a única forma de viajar de agora em diante será com a conscientização dos custos referentes aos locais de alojamentos e a outras despesas em terra. Eu costumava ser visto como alguém excêntrico, porque sempre insistia que era válido levar em consideração acomodações alternativas de baixo custo como albergues, pensões e apartamentos, nos quais só se paga pela cama e pelo café da manhã⁴; casas e apartamentos de férias; conventos, mosteiros, casas particulares. Em última hipótese, morar em barcos. Posso então sugerir a muitos viajantes que tudo isso possa ser necessário? Posso também orientar que, para a maioria de nós, as páginas superproduzidas e as recomendações elitizadas das revistas *Condé Nast Traveler* e *Travel & Leisure* tornam-se terrivelmente irrelevantes? A maioria das pessoas que precisa/deseja viajar constantemente, terá de procurar por abordagens econômicas que equilibrem as altas despesas para a locomoção até esses locais.

CONSOLIDADORAS DE TARIFAS AÉREAS

**NÃO ESQUEÇA O QUANTO VOCÊ PODE POUPAR SE FIZER USO DE APENAS
UMA LIGAÇÃO PARA AS CONSOLIDADORAS DE TARIFAS AÉREAS**

Deixando de lado o uso de agregadores ou mecanismos de busca de tarifas aéreas para passagens, agendar um voo por meio de uma consolidadora também pode ser uma economia em torno de 20% a 40% nas tarifas (embora isso chegue, em geral, muito mais perto dos 20%). Como isso é possível?

Não confunda consolidadoras com suas semelhantes – as agências de pequeno porte, que também vendem passagens. As consolidadoras usam seu poder de compra para negociar diretamente com várias linhas aéreas a fim de comprar grandes quantidades de

4 Por questões de terminologia, doravante, estes serão chamados de *bed and breakfast*. (NT)

assentos nos aviões, por um preço bem mais acessível. Isso torna possível a venda das passagens apenas para agentes de viagens. Aos poucos; porém, a maioria dessas consolidadoras está se voltando para a revenda direta aos consumidores – naturalmente, o desconto é um pouco menor, e a diferença passa a ser a tarifa embolsada pelas consolidadoras.

A líder dessas empresas consolidadoras especializadas em viagens à Europa é a 1-800-*FlyEurope* (esse nome, de forma bastante conveniente, também é o número do telefone e do site. ☎ 800/359-3876; www.1800flyeurope.com). Outras, com destinos que não a Europa, incluem a *AirfarePlanet.com* (☎ 503/429-1811), situada em Salem, Oregon; em Chicago, a *CheapTickets* (www.cheaptickets.com); a *D-FW Tour*, em Dallas (☎ 800/780-5733; www.dfwtours.com); a *Picasso Travel*, em Los Angeles (☎ 800/742-2776; (www.picassotravel.net); e a *Economy Travel*, em Atlanta (☎ 800/222-2110; www.economytravel.com).

Todas essas empresas têm bons registros de pesquisa, com base em anos de serviços respeitáveis, mas existem muitas outras consolidadoras nos EUA, menores e regionais, também denominadas “consolidadoras étnicas”. São agências de viagens que ficam em bairros com determinada etnia, especializadas em tarifas aéreas entre a cidade onde se localizam e o país de origem da maioria de seus clientes (em outras palavras, a agência no bairro paulistano da Liberdade é um bom recurso para comprar passagens para o Japão).

Antes escolher, certifique-se de verificar qualquer empresa com a *Better Business Bureau* (www.bbb.org). Você terá muito mais garantias se a empresa for participante de alguma das seguintes associações: *American Society of Travel Agents* (www.travel-sense.org, um site mantido pela organização dos agentes de viagens), a *International Air Transport Association* (www.iata.org) ou a *Airlines Reporting Corporation* (www.aircorp.com).

Algumas dicas: as tarifas das consolidadoras em geral estão presas por cerca de seis a oito semanas antes da partida; esperar até a última hora aumenta a probabilidade de os assentos terem se esgotado.

A maioria das pessoas acha que essas passagens aéreas possuem apenas três categorias: primeira classe, executiva e econômica. Na verdade, existem dezenas de classificações. O mistério por trás delas varia de acordo com a linha aérea. Porém, pode-se afirmar que quanto menos você paga pela tarifa, mais regras e condições são impostas sobre uma passagem.

As passagens das consolidadoras tendem a ficar nas camadas mais baixas dessa hierarquia, aumentando as restrições e deixando as multas mais pesadas para qualquer tipo de mudança – se, é claro, for permitida alguma mudança.

Além disso, se você levar em conta que uma tarifa aérea do Brasil para a Europa pode ficar por cerca de \$ 1.100 ida e volta, há uma probabilidade de que cortar 20% ou mais dessas despesas valerá por todo um montante de restrições.

É INTERESSANTE USAR CONSOLIDADORAS, DESDE QUE AS CONDIÇÕES IMPOSTAS POR ELAS SEJAM CONSIDERADAS

A maior parte dos viajantes espertos sabe que qualquer passagem de avião internacional muito barata virá com uma restrição padrão: não há reembolso nem troca sem a cobrança de uma multa de \$ 200 ou mais; uma exigência de compra com duas semanas de antecedência; a viagem deverá ocorrer em um sábado, e o tempo de permanência deve ser de no mínimo sete e, no máximo, 30 dias. No entanto, algumas tarifas baratas vêm com restrições que só serão percebidas quando efetivamente surgirem.

Recentemente, um amigo me contou que depois de anos comprando passagens de avião para a Europa com desconto da já mencionada consolidadora *1-800-Fly-Europe* (www.1800flyeurope.com), por sinal excelente, acabou passando por um problema inesperado durante um passeio à Itália. As passagens – pelas quais economizou cerca de \$ 100, se comparadas a outras tarifas anunciadas utilizando a *1-800-Fly-Europe* – levaram-no por Amsterdã pela empresa aérea *Northwest/KLM*. Atrasos relativos ao clima fizeram com que seu voo de Nova York a Amsterdã fosse cancelado. Um agente da *Northwest*, muito solícito e prestativo, reagendou seu voo no próprio aeroporto, em uma empresa aérea com um benefício a mais: ele iria direto a Roma e chegaria antes mesmo do planejado!

Seu alívio durou pouco. Enquanto se afastava do guichê, o agente chamou-o de volta, pediu desculpas e disse-lhe que tinha más notícias. A tarifa emitida vinha com algumas restrições e uma delas era a impossibilidade de voar em outras linhas aéreas que não fossem a *Northwest/KLM* e de utilizar outra rota que não fosse a já programada. Resumindo: meu amigo esperou até que seu voo fosse reagendado para outro avião da *KLM*, além de ter de passar muito por Amsterdã.

A nova rota era “deprimente”. Meu amigo passou por Detroit; de lá, saiu correndo pelo aeroporto – mal fazendo uma conexão em Amsterdã, onde ele novamente teve de “disparar” em direção ao avião que o levaria até Roma. Chegou a seu destino oito horas mais tarde do que o previamente agendado e acabou perdendo um dia inteiro de viagem. Por uma sorte inacreditável, a bagagem dele acompanhou-o em todas as conexões.

Moral da história: as consolidadoras de tarifas com desconto e as próprias linhas aéreas de preços mais baixos continuam sendo uma fonte confiável de tarifas aéreas com desconto. Se essa for sua opção, prepare-se para enfrentar qualquer percalço que acompanha essas regras de tarifação. Certifique-se também de não perder nenhum detalhe que acompanhe essas passagens, pois essas economias podem sair mais caras, devido às restrições que lhes são características.

MECANISMOS DE BUSCA DE TARIFAS AÉREAS

**AO USAR UM MECANISMO DE BUSCA DE PASSAGENS AÉREAS,
PROCURANDO PREÇOS MAIS BAIXOS, TENHA SEMPRE EM MENTE QUE
NENHUMA DAS PESQUISAS RETORNA UMA LISTA DAS EMPRESAS QUE,
DE FATO, SÃO AS MAIS BARATAS**

Sou imensamente grato ao meu colega George Hobica, da *Airfarewatchdog*. Recentemente, ele nos lembrou que nenhum dos mecanismos de busca de tarifas aéreas (como *Travelocity*, *Expedia* e os demais) listam as tarifas de voos das linhas que, de fato, são as mais baratas – como a *Southwest*, *Azul*, *Webjet* e a *Skybus*. A maioria desses mecanismos não insere a *Virgin America* nem a *Allegiant*, e somente alguns mostram a *Spirit Airlines*.

Alguns desses mecanismos listam as linhas aéreas que possuem as tarifas mais baixas, mas nunca mostram as tarifas de vendas oferecidas por essas empresas. Tudo isso serve para lembrar que não existem atalhos para a obtenção de tarifas mais baratas. Depois de consultar esses mecanismos de busca e os resultados dos agregadores (*Sidestep*, *Kayak* etc.), é sensato ir diretamente aos *sites* dessas linhas aéreas (principalmente *azul*, *webjet* e *avianca*) para comparar as tarifas de passagem no Brasil. Não se esqueça de considerar alguns dos agregadores de tarifas aéreas internacionais – como o *Momondo*, da Dinamarca, ou o *Mobissimo* –, que estão se tornando, a cada dia, mecanismos mais populares.

**DEPOIS DE ANOS ESCONDENDO TARIFAS DOS MECANISMOS DE BUSCA
MAIS IMPORTANTES, A JETBLUE NOS EUA FINALMENTE CONCORDOU
EM APARECER. VIVA!**

A primeira vantagem desse novo acerto é de ordem prática. Os clientes podem agora descobrir o valor dos serviços cobrados pela *JetBlue* (www.jetblue.com). Simultaneamente, pesquisam várias outras linhas aéreas. Isso facilita a compra de uma tarifa aérea e reduz suas etapas.

Em segundo lugar, a concorrência entre as empresas aéreas atinge um novo patamar. Agora, com todas aparecendo na mesma janela de exibição (a *JetBlue* agora é a oitava maior companhia dos EUA), a competição entre os preços se torna algo muito real, e quem decide essa vitória é o mercado consumidor.

O fato de a *JetBlue* ter concordado em aparecer dentro dos maiores e mais importantes mecanismos de busca não quer dizer, porém, que essa linha aérea se uniu totalmente à equipe. Ainda faltam alguns acordos com as principais linhas no que diz respeito a bagagens. Ou seja, você deve levar em consideração também o tempo. Se você planeja usar a *JetBlue* para fazer uma conexão com um voo mais caro e não tão frequente (para

a Europa, por exemplo), opte pela JFK, em Nova York.

Se eu fosse escolher, ainda agendaria meus voos nos EUA pela *JetBlue*. O próprio site dessa companhia aérea, com frequência, concede bônus para quem faz esse tipo de agendamento (como, por exemplo, pontos ganhos por fidelidade) e descontos que não estão disponíveis em outras empresas.

Esse acordo da *JetBlue* faz com que a *Southwest* seja a única linha aérea de destaque que se recusa a participar desses mecanismos de busca da Internet. A julgar pelos lucros obtidos pela *Southwest* no EUA, não há muitos motivos para que essa empresa entregue o controle de seus agendamentos para outro site. Nas rotas de domínio exclusivo da *Southwest*, o usuário ainda precisa navegar bastante no site para concluir sua pesquisa de comparação de preços.

**ENQUANTO VOCÊ ESTIVER PROCURANDO UMA TARIFA AÉREA, UM HOTEL
OU ALUGUEL DE CARRO MAIS BARATO, SEMPRE VALE A PENA PESQUISAR
PELOS MECANISMOS DE BUSCA INTERNACIONAIS**

Ao utilizar um mecanismo de busca da Internet, é válido verificar não apenas as versões internacionais/americanas – aquelas que terminam em “.com”, como www.expedia.com ou www.hertz.com –, mas também as versões de outros países, criados para aqueles que moram no local para o qual você quer viajar, como www.decolar.com no Brasil, www.hertz.es na Espanha, ou www.travelocity.com.au, na Austrália.

Uma vez que as viagens têm preços diferentes em mercados distintos, você pode fazer uma economia significativa se comparada ao que você teria de pagar nessas versões “.com” do site. No entanto, é muito difícil fazer esse tipo de transação, pois alguns sites apresentam um bloqueador interno que impede que os não residentes no país comprem por ele (geralmente isso é verificado pelo endereço de e-mail do seu cartão de crédito). Ainda assim, pesquisar antes de comprar não faz mal a ninguém, e sempre vale a pena saber qual o preço mais baixo disponível. Em alguns casos você pode descobrir que é melhor chegar a um país, procurar por um agente de viagens (geralmente situado dentro ou ao redor das principais estações ferroviárias) e fazer com que ele agende seu voo de acordo com o preço mais barato, somente nesse país. A ínfima tarifa cobrada por esses agentes é algo pequeno se comparada à sua economia.

**SE O MECANISMO DE BUSCA DE TARIFAS AÉREAS SABE QUE VOCÊ QUER
PROCURAR DATAS FLEXÍVEIS, ESSA É UMA ÓTIMA FORMA DE GARANTIR
TARIFAS MAIS BAIXAS**

Linhas aéreas como *American*, *Delta*, *Continental* etc, permitem que você pesquise as tarifas dentro de um conjunto de datas – basta clicar sobre um mecanismo chamado “datas flexíveis” ou talvez em um link chamado “mais opções”. O problema é que eles só

fazem essa busca nos seus próprios voos – e não em voos de outras empresas.

Assim, procure um agregador que ofereça buscas por datas flexíveis. Embora serviços como o do *Kayak* (www.kayak.com) peçam aos clientes que se cadastrem antes de fazer a busca de dados flexíveis, os 30 segundos investidos na realização desse registro compensam. Uma vez cadastrado, você tem a opção de procurar as tarifas em até três dias antes ou depois das datas selecionadas. Recentemente pesquisei uma viagem de ida e volta, de Chicago a Londres, em setembro, com a saída em uma sexta-feira, voltando no domingo seguinte. Em poucos segundos o *Kayak* apresentou os preços de mais de uma dezena de linhas aéreas e me mostrou que, se eu optasse por uma viagem na qual saísse um dia antes e voltasse dois depois, faria uma economia de quase \$ 175.

O *Travelocity* e o *Orbitz* também proporcionam buscas de datas flexíveis. Entretanto, cada site apresenta suas próprias falhas técnicas. O *Travelocity*, o site, mostra somente os preços referentes às datas inseridas, nunca mostra tarifas melhores, resultantes de mudanças “sutis” nas datas. Mesmo que o *Orbitz* seja mais eficaz na busca por um grupo de tarifas, sua grade mostra somente preços – informações referentes a empresas aéreas, horários de voos e escalas não aparecem, a menos que você clique em um preço; assim, o site faz uma busca separada. Independentemente do que decidir, a tecnologia de flexibilização permite enxergar mais – e mais rápido – do que nunca.

LINHAS AÉREAS

A SPIRIT AIRLINES NO EUA TORNOU-SE UMA “FORÇA” EM TERMOS DE VIAGENS A PREÇOS BAIXOS – VÁ DIRETAMENTE AO SITE SEMPRE QUE QUISER OS MELHORES DESCONTOS DESSA EMPRESA

A *Spirit Airlines* começou nos EUA como algo peculiar, puro e simples. Uma empresa de preços reduzidos, com voos principalmente para Myrtle Beach, Carolina do Sul. Em seguida, popularizou-se. Hoje, apresenta voos diários por toda a Costa Leste (de Boston, Nova York, Atlantic City, Washington e até Atlanta) até a Flórida (em especial a *Fort Lauderdale*, que hoje é a maior companhia a utilizar aquele aeroporto), com voos rumo ao Caribe, ao México e à América Central, e ainda outros voos que partem de Detroit a Las Vegas e Los Angeles (ainda há mais aviões de Chicago a Cancun e Flórida).

Em cada uma dessas rotas há um líder de preços, na maioria das vezes. Suas tarifas às vezes nos confundem (uma das ofertas é de \$ 9), e quase sempre são mais baixas que as taxas de outras linhas aéreas que estão nas mesmas rotas (*Delta*, *American* e até mesmo a *Jet-*



Apesar de não ser conhecida quanto as concorrentes, a Spirit Airlines é, normalmente, uma fonte inigualável de descontos de viagem nos EUA.

Blue). Como localizar esses descontos? Indo diretamente ao site (www.spiritair.com). Os voos da *Spirit* não aparecem em muitos mecanismos de busca de tarifas aéreas e, com frequência, você precisa encontrá-los por conta própria.

No começo de 2008, a *Spirit* anunciou planos de expansão de sua frota e de seu corpo de funcionários (um salto de 40%). Espera-se que esse acréscimo na equipe elimine as linhas que, com frequência, serpenteiam pelos balcões de *check-in* da *Spirit*, na Flórida, que é o estado americano preferido dos turistas Brasileiros.

**HÁ UM PROBLEMA GRAVE ENTRE OS SITES DAS COMPANHIAS AÉREAS
DO REINO UNIDO E DA EUROPA QUE FORNECEM PREÇOS BAIXOS:
ACCESSE O SITE COM CAUTELA E USE SEMPRE SEU CARTÃO DE CRÉDITO**

A *Ryanair* (www.ryanair.com) é a versão britânica da *Southwest Airlines* (campeã dos preços baixos), assim como a *EasyJet* (www.easyjet.com). Ambas cobram muito pouco nos voos que partem de cidades do Reino Unido rumo a localidades ao longo da Europa ocidental e oriental. Elas filtram até mesmo os negócios oriundos de transportes domésticos britânicos (ou seja, fazem com que a população da Inglaterra passe as férias no Continente em vez de no próprio país, na Escócia ou no País de Gales). Isso lhes custou, recentemente, uma severa crítica da *Travelodge* (www.travelodge.co.uk), uma rede inglesa de motéis semelhante à norte-americana *Motel 6* (a que oferece acomodações incrivelmente baratas). A *Travelodge* afirma que a *Ryanair* e a *EasyJet* estão destruindo a indústria britânica hoteleira ao fazer com que o número de habitantes que saiam de férias com voos para fora daquele país aumente cada vez mais.

Agora, por que isso interessaria a nós, viajantes? Bom, há um problema na indústria euro-britânica de aviação, que trabalha com preços muito baixos. Graças a um princípio de recessão na Grã-Bretanha, e o aumento dos gastos com combustível, o preço das passagens aéreas subiu. A *Ryanair* e a *EasyJet* desfrutaram de taxas de ocupação de assentos nos aviões por volta não dos 95% (índice sobre o qual se baseiam para diminuir os preços), e sim 80%. Isso não gera lucro dentro das taxas que cobram. Quando o presidente da *Ryanair* anunciou que esperava uma queda brusca nos resultados de 2009, a concorrência entrou em alerta.

Vários informativos britânicos que lidam com empresas de aviação de baixo custo também estão ficando receosos. Determinada publicação prevê abertamente que duas ou três companhias de baixo custo da Europa deverão realizar fusões ou então abrir falência. Tudo isso quer dizer que você deve tomar todas as precauções na hora de agendar um desses serviços nos próximos meses. Se puder, compre no cartão de crédito e adie o vencimento ao máximo.

AEROPORTOS

O NOVO PROTOCOLO PARA IR A AEROPORTOS

Embora pareça óbvio, hoje em dia é necessário se precaver antes de ir ao aeroporto embarcar. Primeiro, leve alguma coisa para ler e enfrentar aqueles longos períodos de espera por ter seguido a dica de fazer o *check-in* com duas horas de antecedência e, de forma inesperada, passou pela segurança em tempo recorde. Leve o sanduíche mais saboroso que for capaz de produzir para aqueles voos em que não se oferece nada comestível mesmo que você suponha haver alimentação em seu voo. É provável que uma refeição fornecida por uma linha aérea que esteja falindo – e duas das maiores americanas passaram por isso recentemente – não seja uma das melhores da sua vida. Não leve nada de valor ao aeroporto, como o seu melhor relógio de pulso ou joias caras, pois precisará colocá-las em uma “bandeja de plástico” nos portões de segurança. Tem aumentado o número de furtos em aeroportos. Por fim, não discuta com a única orientação que todo viajante deveria levar em consideração: chegue ao aeroporto com muito mais antecedência que de costume, principalmenet se for um voo partindo do aeroporto de guarulhos em São Paulo. Os procedimentos de segurança podem gerar filas imensas, e alguns passageiros com excesso de confiança já perderam voos por causa de atrasos referentes à segurança.

O PROBLEMA CRESCENTE DO VOO QUE CHEGA CEDO

Estávamos tomando café e conversando em uma cafeteria a pouco mais de 36m do portão em que nosso avião sairia. Quinze minutos antes do horário programado para a partida, passeávamos ao acaso em direção aos portões e descobrimos que o avião já havia fechado as portas, afastava-se e agora se estava taxiando pela pista de decolagem.



Aceite o fato de que vai passar um bom tempo no aeroporto e se prepare para isso.

Já tínhamos feito o *check-in* completo e carregávamos passagens válidas, e mesmo assim, minha esposa e eu perdemos o voo, apesar de estarmos com quinze minutos de antecedência no local onde o avião estava para partir! Na ânsia de atingir um recorde de desempenho pontual saindo antes do horário previsto, certas linhas aéreas aparentemente obrigam até o passageiro mais prudente a chegar à sala de espera do terminal – não nos caixas de *check-in* – com pelo menos 30 minutos de antecedência.

Realizei quatro telefonemas aos departamentos de relações públicas das linhas aéreas de maior destaque, em uma vã tentativa de determinar se havia alguma forma de penalidade a essas partidas prematuras, dentro das normas de tais empresas. A cada ocasião eu me deparei com uma desculpa (“Vamos ligar para o senhor”, “A pessoa encarregada disso está de férias”, “Só um instante e eu vou me informar”) que valeria uma entrevista coletiva da CIA. Enquanto isso, é melhor que vençamos as tentações das cafeterias ou revistarias dos aeroportos e priorizemos uma corrida até os portões.

UM TEMPO DE CONEXÃO DE UMA HORA NÃO FUNCIONA MAIS NOS AEROPORTOS DE HOJE

Com base nas experiências mais terríveis que escolhi para me lembrar, a realidade se mostra cruel: o “tempo legal de conexão” de uma hora entre os voos não é o bastante, nos dias atuais. O número de aviões que chegam meia hora antes e as distâncias que alguém precisa andar de um terminal a outro e se apresentar para um voo de conexão é uma garantia de que você, com frequência, pode ser deixado para trás. E quando isso ocorrer, pode dizer adeus para todas as outras atividades que tiver programado.

É triste afirmar que, para um passageiro de empresa aérea, uma boa noção de tempo e um planejamento eficaz não estão mais disponíveis, realisticamente falando. Se ao menos tivéssemos um sistema ferroviário decente para nossas necessidades de transporte!

AOS QUE TÊM UMA ESCALA LONGA DEMAIS, HÁ UM SITE DEDICADO À ARTE DE DORMIR EM AEROPORTOS

Em um de meus programas semanais de rádio em que o ouvinte é convidado a participar, recebi o telefonema de um homem que passara 13 horas em uma escala em Pequim, em rota do Vietnã aos Estados Unidos. Normalmente eu teria dito que valem a pena a dificuldade e a tarifa para obter um visto de permanência para visitar a capital da China, mesmo que por um só dia. Infelizmente, a maior parte da escala desse senhor ocorreu à noite e ele estava desesperado por informações sobre onde poderia dormir entre seus voos.

Apesar de os horários das empresas aéreas no segmento de viagens transatlânticas terem evoluído bastante, a ponto de as escalas demoradas serem raridade – sem contar os voos noturnos –, os voos de longa duração (e, para muitos, uma tentativa de combi-



Ficar, estacionar, comer e dormir em aeroportos são aptidões que todo viajante esperto deve adquirir.

nar um voo decolagem transatlântico básico ou de baixo preço com uma conexão a uma companhia europeia), as escalas de oito a 12 horas ou mais estão se tornando frequentes, por incrível que pareça. Se não houver a possibilidade real de um passeio rápido pela cidade, conforme o ocorrido no voo de Pequim daquele cavalheiro, e tudo que se quer é tirar uma soneca, existe agora um site exclusivo para você.

O *Budget Traveller's Guide to Sleeping in Airports* (Guia do Viajante Econômico para Dormir em Aeroportos) (www.sleepinginairports.com) é, em essência, um banco de dados em forma de mural com os detalhes dos melhores lugares para dormir em aeroportos de todo o mundo. Trata-se de um sistema de informações em que os viajantes compartilham todas as dicas para que as pessoas consigam dormir entre os voos. Podem ser desde um portão silencioso, isolado, até uma lista de terminais em que os assentos não têm braços (permitindo que se deite ao longo deles), passando por vários refúgios e fendas onde você pode aconchegar-se à sua bagagem de mão (aqui utilizada como travesseiro) sem ser importunado pela segurança do aeroporto. Os colaboradores são convidados a classificar suas condições de sono em uma das três categorias: “*hell*” (inferno); “*tolerable*” (suportável) e “*excellent, considering it's an airport*” (excelente, levando-se em conta que é um aeroporto).

Caso acesse esse site, você descobrirá que, em Pequim, os melhores lugares para um cochilo estão no terminal principal (bancos confortáveis, com descanso para o braço só a cada três assentos) e no Bar Irlandês pouco iluminado um voo acima dos guichês de check-in. A desvantagem é aparentemente ter de aturar o pessoal da segurança acordando-o a cada 15 minutos para verificar sua passagem.

PRINCIPALMENTE NAS FÉRIAS E FERIADOS (MAS EM OUTROS PERÍODOS TAMBÉM), IMPRIMA SEU CARTÃO DE EMBARQUE EM CASA ANTES DE IR AO AEROPORTO. ISSO EVITA O EXCESSO DE RESERVAS E A TRANSFERÊNCIA DE AVIÃO

Não posso garantir de forma alguma que você evitará essas ocorrências imprimindo seu cartão de embarque antes de dirigir-se ao aeroporto, já que muitas linhas aéreas permitam que se faça isso. As várias empresas apresentam uma tendência estranha ao transferir os passageiros que pagaram as passagens de preços mais baixos, independentemente deles já terem um cartão de embarque e assento determinado. Muitos especialistas, porém, disseram-me que, em um período de superlotação dos aeroportos, com o excesso de reservas disseminado, é interessante proceder como eu indiquei, (em um prazo de 24 horas dentro do seu voo). E não dói nada.

Outras dicas para aeroportos, quando estão chegando as férias e os feriados: deixe o número do telefone gratuito da sua linha aérea no celular. Assim você poderá fazer reservas rápidas pelo telefone e obter outro assento, no caso de cancelarem seu voo. Reserve uma vaga no estacionamento do aeroporto pelo site Airportparking.com – pois esses locais também estarão abarrotados. Verifique o tempo médio de espera para passar pela segurança em seu aeroporto e, em seguida, acrescente mais meia hora planejando sua chegada até lá – essas informações podem ser obtidas pelo www.waittime.tsa.dhs.gov/index.html. E, para datas como Páscoa e Natal, considere voar bem cedo pela manhã, quando os aeroportos e aviões estão vazios.

ALIMENTAÇÃO PARA VIAJANTES: FAÇA AS MELHORES ESCOLHAS NO PRÓPRIO AEROPORTO

Como se faz uma alimentação melhor durante os voos? Recentemente, um grupo de médicos relatou que os sanduíches cheios de carne e queijo servidos hoje em dia pela maioria das linhas aéreas são, em termos de saúde, as piores refeições possíveis. Um lanche de uma famosa empresa aérea, composto por presunto, salame e provolone em uma massa grande e pesada, contém gigantescas 800Kcal e 40gr de gordura. Os especialistas sugerem que, em vez disso, você solicite com antecedência um sanduíche vegetariano. Como muitas empresas não atendem mais a esses pedidos, os médicos recomendam que você se alimente no aeroporto antes da decolagem dos seguintes itens: sanduíches naturais, pasta primavera, por incrível que pareça, alguns *Starbucks* em aeroportos de todo o mundo (menos no Brasil) vendem sanduíches nessa linha para acompanhar o café. Além disso, algumas lojas de aeroportos oferecem saladas e sanduíches saudáveis para você levar para o avião.

SEIS SITES QUE AJUDAM A DIMINUIR O INCÔMODO DOS CHECK-INS E DAS ESPERAS NO AEROPORTO

Os recursos da internet, em geral incomuns e às vezes excêntricos, mas sempre proveitosos, podem aumentar bastante a parte do passeio que vem antes do voo.

- ◆ **Encontrar o aeroporto.** Talvez os melhores – mas com frequência despercebidos – recursos disponíveis aos passageiros de aviões sejam os sites dos aeroportos que estarão de fato utilizando. Esses são listados em www.atlasnavigator.com/directory/airports.html, apresentando valiosas informações ao usuário, que pode localizar, por exemplo, desde os mapas dos terminais, com opções de compras e alimentação, até o tempo real de chegadas e partidas. É possível encontrar telefones diretos dos vários serviços de aeroportos e, com sorte, a informação mais útil de todas: detalhes (e links) de todas as formas de chegar ao aeroporto e sair dele, de serviços particulares de carros de luxo a táxis e serviços de ônibus fretados, ferrovias regionais que chegam a aeroportos às linhas de ônibus locais das cidades, frequentemente esquecidas (embora potencialmente econômicas).
- ◆ **Escolher o assento perfeito do avião.** Para ajudá-lo a selecionar o melhor assento disponível em qualquer voo, de qualquer empresa aérea, visite www.seatguru.com.
- ◆ **Conhecer o trajeto do voo.** O *Orbitz* oferece o serviço em www.trightracker.com. Mostra as condições mais recentes de clima e atraso nos aeroportos que cruzam os EUA, períodos de espera das linhas de segurança e links para rastrear o *status* de qualquer voo.
- ◆ **Encontrar uma vaga no estacionamento.** Existe uma solução eficaz para as tarifas altas e superlotações tão frequentes em estacionamentos de aeroportos: estacionar em locais com desconto e perto dos aeroportos. Esses locais podem fazer você perder de cinco a 15 minutos em um fretado até o terminal; em compensação, têm como vantagens: a) a diária bem mais barata; e b) a possibilidade de reservar uma vaga com antecedência – o que, geralmente, é um serviço de importância em feriados e outros períodos intensos para viagens. Os dois maiores serviços de redes e agendamento nesse sentido são www.airportparkingreservations.com e www.parknflynetwork.com.
- ◆ **Passar o tempo no aeroporto.** O *Expedia*, um mecanismo de agendamento, selecionou abordagens bem legais, extraídas do livro de *Harriet Baskas, Stuck at the Airport* (Preso no aeroporto), com dicas de sobrevivência, orientações e segredos para desfrutar ao máximo de seu tempo de espera em cada um dos 65 maiores aeroportos do mundo. Procure www.expedia.com/daily/airports.
- ◆ **Tirar uma soneca.** Para escalas longas e atrasos inesperados nos voos, acesse www.sleepinginairports.com: um guia bem-humorado que classifica os diversos terminais quanto à facilidade de obter 40 cochilos, além de listar os pontos principais para dormir sem ser incomodado.

SÃO VOOS CURTOS QUE ACABAM SUPERLOTANDO AEROPORTOS E LINHAS AÉREAS

Minha esposa e eu voávamos para Sanibel, Flórida (pelo aeroporto Fort Myers) pela *JetBlue*, indo a bordo do que é provavelmente o terminal mais abarrotado e atarefado de todo os Estados Unidos. A *JetBlue*, no Aeroporto JFK, é semelhante a uma cena de véspera de Ano Novo que dura 365 dias, comprimida pelas hordas de pessoas pacientemente aguardando em uma fila para passar pela segurança, em busca de assentos desocupados para descansar, irrompendo para os portões quando um voo é anunciado. E por que a *JetBlue* estaria tão atolada? Uma olhadinha nos quadros de partidas e chegadas nos revelará o motivo.

Voos da cidade de Nova York a Rochester, NY, menos de 560 quilômetros de distância. Voos para Buffalo, Nova York. Para Syracuse, Nova York. Para Portland, Maine. Para Burlington, Vermont. Para Richmond, Virgínia. Todos eles curtos, com duração abaixo de uma hora, cada um programado para várias partidas diárias, utilizando uma extensa porcentagem do total de decolagens e pousos da *JetBlue*.

Nenhum desses locais próximos deveria ser acessado por aviões que partissem de Nova York. Deveria haver uma malha ferroviária para eles – trens de alta velocidade. Caso existissem esses trens, haveria uma redução radical no congestionamento aéreo. Poderíamos voltar a ter um sistema de aviação eficiente e confortável, ao mesmo tempo em que pouparíamos gigantescas quantidades de combustível.

O financiamento da *Amtrak*⁵ precisa de um aumento urgente, a fim de permitir que o sistema cresça e fique mais ligeiro.

EMPRESAS COM PREÇOS BAIXOS (EUROPA E TRANSATLÂNTICAS)

AS EMPRESAS AÉREAS DE PREÇOS MAIS BAIXOS – E TRÊS SITES INTERNACIONAIS PARA IDENTIFICÁ-LAS – IRÃO CONDUZI-LO RAPIDAMENTE PELA EUROPA, COM VALORES QUE PODEM SER PAGOS FACILMENTE.

É importante que aqueles que estão visitando a Europa pela primeira vez conheçam algumas das 20 linhas aéreas de preços baixos que criaram um modo rápido e significativamente barato de viajar por capitais e *resorts* europeus renomados.

Para ver todas as possibilidades, visite um site chamado *WhichBudget* (www.whichbudget.com), que lista todas as destacadas empresas aéreas desse setor. Ou vá ao *Dohop.com*, que conecta o viajante a alguns aeroportos e, em questão de segundos, descobre as linhas aéreas

5 A *Amtrak* é uma empresa norte-americana federal de transporte ferroviário. Seu nome é a fusão das palavras *american* e *track*, ou seja, "caminho americano". Essa empresa trabalha com trens de alta velocidade e surgiu como uma resposta do governo dos EUA ao declínio do transporte ferroviário de passageiros entre 1920 e 1970 e consequente desinteresse das empresas particulares pelo setor. Desde que iniciou suas operações, em 1º de maio de 1971, a *Amtrak* perdeu \$ 29 bilhões e continua a ser deficitária como praticamente todas as ferrovias de passageiros do mundo. Anualmente, recebe recursos da ordem de \$ 1 bilhão para se manter funcionado (Fonte: Wikipedia) (NT).

com preços baixos que estão ligadas a esses aeroportos. Ou então, escolha o site *Attitude Travel* (www.attitudetravel.com), que permite aos viajantes buscar empresas mais baratas em outras localidades do mundo. As linhas aéreas de preços mais baixos revolucionaram as viagens.

É IMPORTANTE SABER COMO SE APROXIMAR DAS NOVAS LINHAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO DA EUROPA

Há registros de linhas aéreas de baixo custo cruzando todo o continente europeu, permitindo que você visite locais remotos a preço acessíveis, apesar dos desafios a serem enfrentados. Tenha em mente que:

1. O limite de bagagem em empresas barateiras como *Ryanair*, *Air Berlin*, *EasyJet* e outras pode ser consideravelmente menor do que o de outras linhas aéreas que cruzam o Atlântico. Portanto, reduza o peso de sua carga e deixe parte de seu guarda-roupa em casa.
2. Linhas aéreas de baixo custo mantêm seus preços reduzidos utilizando aeroportos remotos e isolados, como o *Charleroi*, de Buxelas.
3. Todos os aeroportos secundários têm linhas de ônibus baratas e diretas até a cidade, não importa se os motoristas de táxi afirmarem o contrário.
4. As tarifas aéreas mais baratas nessas empresas de baixo custo são vendidas pela Internet.
5. Agende-se com bastante antecedência: os preços aumentam à medida que a data do voo se aproxima.
6. As linhas aéreas baratas “fecham as portas” no horário estipulado, e nenhuma súplica de sua parte o colocará dentro do avião, caso você se atrase.
7. Uma vez em voo, não espere serviços diferentes dos que existem comumente em ônibus. Alguém irá lhe vender café ou lanchinhos.

Contudo, se usadas corretamente, essas empresas de baixo custo abrem um novo mundo de oportunidades de turismo pela Europa.

AS EMPRESAS AÉREAS EM ASCENSÃO ESTÃO COM VOOS PELO ATLÂNTICO: VÁ DIRETO AOS SITES

Outras empresas aéreas europeias em ascensão têm voos pelo Atlântico. Uma empresa italiana de larga experiência, a *Eurofly* (www.euroflyusa.com) tem voos baratos que saem da cidade de Nova York rumo a diversas cidades da Itália (Nápoles, Palermo, Bolonha, Roma e outras). Uma companhia denominada *Air Plus Comet* (www.airpluscomet.com) vai à Espanha. A *Condor Airlines* (www8.condor.com) vai da Alemanha a Orlando e Las Vegas. A *Martinair* (www.martinair.com) voa da Flórida à Holanda. A *Flyglobespan*, britânica, (www.flyglobespan.com) vai de Orlando a Edimburgo. Como esses voos nem sempre são listados pelos grandes mecanismos de busca de tarifas aéreas, é melhor você acessar os sites dessas empresas quando quiser cruzar o Atlântico.



A linha aérea conhecida como Condor tem um registro de 50 anos de funcionamento de voos transatlânticos e dentro da Europa a preços baixos.

PROGRAMAS PARA QUEM VOA COM FREQUÊNCIA

PARA QUEM VOA COM FREQUENCIA, NÃO TEMOS BOAS NOTÍCIAS

Se você coleciona os privilégios de quem voa com frequência e aproveita o prazer periódico dos programas de milhagens para voar grátis até algum lugar atraente, prepare-se: tome uma bebida e tenha atenção às nuvens escuras. A *United Airlines* e a *US Airways* cortaram pela metade a quantidade de tempo para as milhagens em contas "inativas" que vão vencer, de três anos para apenas 18 meses. Ao fazer isso, adotaram uma diretriz semelhante à anunciada pela *Delta Airlines* e pela Brasileira TAM (as milhagens foram canceladas em contas que permanecessem "inativas" – ou seja, sem acréscimos ou resgates – para dois anos).

É óbvio que as linhas aéreas estão com o firme propósito de reduzir os privilégios de viagens "grátis" que você acreditava seguramente ter. E aqueles que não fazem voos periódicos e precisam de mais de 18 meses para acumular os números necessários estão sem sorte. O que se pode fazer quanto a isso?

Primeiro: dê uma oportunidade para linhas aéreas mais generosas. Na *Continental Airlines*, as milhagens não têm data limite de vencimento (pelo menos até agora) – e talvez você queira se lembrar disso ao agendar seu próximo voo. Na *American Airlines*, as milhagens só vencem após três anos. Além disso, a *American* é conhecida como a empresa que todos os anos presentia com assentos os passageiros mais frequentes, obtendo, graças a seu programa de fidelidade, as mais altas marcas dentro das pesquisas junto a consumidores.

Segundo: use um cartão de crédito de milhagens, emitido pela sua linha aérea favorita, em praticamente todas as oportunidades, inclusive em voos. A desvantagem dessa tática: em geral esses cartões são caros, têm juros altos e multas altas para quem

atrasar o pagamento.

Terceiro: “gaste” periodicamente suas milhas, não só para a compra de voos, mas também para a hospedagem em um quarto de hotel ou no aluguel de um automóvel – isso também aumenta o ciclo de vida de suas milhagens. Desvantagem da tática: você as reduz, tornando-se mais difícil conseguir o número necessário de milhas para um voo.

Resumindo: o viajante de classe média que viaja constantemente levou um tremendo golpe. Agora será necessário prestar muita atenção ao *status* de sua conta de fidelidade e resgatar suas milhas antes do que imaginava.

Uma linha aérea está piorando esse cenário por estar visando somente o lucro. Uma amiga que, meses atrás, viu mais de 50 mil milhas evaporarem de sua conta de longa data com a *US Airways*, simplesmente porque não as utilizou nem acrescentou milhas às já existentes nos últimos 18 meses, há pouco recebeu um e-mail da empresa citada, que se oferecia para devolver as milhas... desde que fosse realizado determinado pagamento. O título da mensagem era “Recupere seu bônus em milhas”, e mostrava três opções:

- ◆ Inscrevendo-se pelo cartão de crédito ou débito da *US Airways*, todos os dois com uma taxa anual (avisando que ela teria de comprar com o cartão para recuperar as milhas).
- ◆ Pagando uma cobrança de serviço de \$ 30.
- ◆ Adquirindo uma passagem em um voo de primeira classe na *US Airways*.

E qual a armadilha? Em letras miúdas, a oferta para “reinstalar” as milhas tinha outro prazo de vencimento: mais 18 meses.

Agora é assim que as empresas estão recompensando a fidelidade? Retirando direitos e privilégios ganhos pelos que viajam com mais frequência, fazendo-os de reféns com a promessa de devolver tudo, apenas em troca de um pagamento ou por futuras demonstrações de “fidelidade”? Isso não é gratidão pelo consumidor. É relacionamento abusivo. As linhas aéreas podem fazer melhor.

QUANDO SUA LINHA AÉREA FAVORITA NEGAR-LHE O USO DAS MILHAGENS DE FIDELIDADE, FIQUE COM AS CONCORRENTES.

Eis um grande segredo de viagens: quando uma das maiores empresas de viagens aéreas do mundo – *TAM, Delta, United, American* ou *Northwest* – negar seu pedido de uso de milhagens de fidelidade que você outrora ganhara por intermédio dela (por causa dos “períodos de baixa”, “falta de espaço” ou meia dúzia de desculpas esfarrapadas) – você sempre pode utilizar essas mesmas milhagens em voos de empresas parceiras daquela. Todas essas quatro pertencem a grupos cujos outros participantes honram as milhagens uns dos outros. A *One World Alliance*, da *American Airlines* faz parcerias com as companhias: *Aer Lingus, British Airways, Cathay Pacific, Finnair, Ibéria, Lan Chile* e *Qantas*: cada uma delas tem o compromisso de honrar as milhagens de fidelidade da *AA*. Da *Sky Team*, da *Delta* participam *Aeromexico, Air France, Alitalia, Czech Airlines* e *Korean*. Dentre as parceiras da *Northwest*, temos *Continental, KLM, Alaska Airlines, Horizon*

e *US Airways*. A *Star Alliance*, da *Tam* e *United*, inclui *Air Canada*, *British Midlands*, *Lufthansa*, *Mexicana*, *ANA*, *Air New Zealand*, *Austrian Airlines*, *Varig*, *SAS*, *Singapore*, *Thai* e *Asiana*. Embora não seja possível combinar as milhas de uma empresa às de outra, elas podem ser utilizadas em linhas aéreas que não a que concedeu as milhas. Portanto, se uma empresa que rege seu programa de fidelidade não lhe atender, acabe com o problema entrando em contato com as outras.

DIREITOS DOS PASSAGEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO FORMADA PARA PROMOVER OS DIREITOS DOS PASSAGEIROS AÉREOS RECEBEU UM NOVO GOLPE

O que ocorreu com a Declaração dos Direitos dos Passageiros das Linhas Aéreas (EUA)? Muitas versões foram apresentadas ao Congresso americano, mas ainda dependem da aprovação dos comitês para entrar em vigor. Enquanto isso, vários estados aprovaram – ou estão refletindo sobre – uma legislação que responsabilize as linhas aéreas por assuntos relacionados à saúde dos passageiros – quando os aviões são abandonados à deriva nas pistas dos aeroportos durante várias horas, por exemplo. Repelindo tais esforços, as linhas aéreas arquivaram processos jurídicos, evitando que a legislação dos estados entrasse em vigor, afirmando que apenas o governo federal tem o direito de regulamentar as ações dessas empresas.

A situação é indefensável. Quase uma década após o primeiro abandono de passageiros da *Nortwest Airlines*, por oito horas, fato amplamente divulgado, não existem leis que obriguem as linhas aéreas a voltar ao portão após um atraso extenso na decolagem, ou que garantam que os passageiros recebam comida, água, ventilação e instalações sanitárias limpas durante esses atrasos.

No último inverno, quando esses atrasos voltaram a acontecer, uma frustrada passageira de linha aérea, Kate Hanni, da Califórnia, decidiu formar uma coalizão para a Declaração dos Direitos dos Passageiros das Linhas Aéreas e começou a solicitar membros e financiamento. Hoje, mais de 22 mil americanos inscreveram-se com ela, e seu empenho começa a chamar a atenção nos EUA. Entre outras coisas, ela estabeleceu uma linha direta com a equipe para prestar atendimento – ☎ 877/FLYERS6 (359-3776) – que recebe relatos das dificuldades atravessadas por passageiros, de modo que seu grupo possa então utilizar esses relatos para difundir o problema e pressionar o Congresso a tomar uma atitude.

Embora as empresas aéreas americanas continuem afirmando “confiem em nós”, está cada vez mais aparente que nenhuma delas ainda concorda com a ideia de retornar os aviões aos portões depois de um atraso na pista de, digamos, quatro horas. Nenhuma delas instruiu suas equipes solicitando que voltassem com o avião, permitindo a saída dos passageiros por causa de um atraso de longa duração. E, apesar de diversos legisladores estaduais estarem atualmente se mobilizando para que as linhas aéreas providenciem alimentação, água e banheiros limpos nos casos de abandono dos aviões com passagerei-

ros, torna-se cada vez mais óbvio que a única solução adequada será uma exigência legal, única, sem múltiplas interpretações, limitando o número de horas que os passageiros devam sujeitar-se involuntariamente nas pistas dos aeroportos.

Também são necessárias outras soluções urgentes, como a exigência de “Verdade no Agendamento”, conforme consta na coalizão. Os voos são “reservados de forma enganosa”, dizem, como se “atrasados mais do que 70% das vezes ou... são cancelados mais do que 8% das vezes.”

Para mais informações, visite www.strandedpassengers.blogspot.com ou participe dessa coalizão. Também é possível ouvir uma mensagem de Kate Hanni no Frommers.com.